Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SALA DE AULA INVERTIDA NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Shirley Barcelos da Rocha
Bruna Cruz da Costa
Thays Ramos Prudente
Autores: Marinez Kellermann Armendaris
Susana Rocha Costa
Graziela Toniazzo Guimarães

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A sala de aula invertida ou “Flipped Classroom” é uma metodologia ativa que tem sido utilizada em várias áreas do conhecimento. Nesse cenário pedagógico o docente passa a ser um mediador do ensino aprendizagem. Esse movimento busca a superação do modelo tradicional de ensino no qual o discente é o espectador. O desenvolvimento de competências e habilidades na área da saúde é potencializado com a utilização de metodologias criativas, visto que, propicia a reflexão crítica, a resolução de problemas, a autonomia do discente e o trabalho colaborativo, fundamental para a prática assistencial que é mediada pela atividade em equipe. Objetivos: Relatar a experiência de estudantes do curso técnico em enfermagem na utilização da sala de aula invertida como estratégia pedagógica para o desenvolvimento das bases tecnológicas dentro do componente curricular: A Enfermagem em Saúde da Mulher, Neonatologia e Pediatria. Metodologia: Relato de experiência como método que possibilita o compartilhamento no contexto acadêmico de vivências assistenciais, administrativas ou educacionais. A atividade pedagógica foi realizada dentro de um contexto estruturado junto à uma Faculdade de Saúde, instituição referência em saúde, ensino e pesquisa no Brasil, no âmbito do Ensino Técnico em Enfermagem. A sala de aula invertida foi construída colaborativamente (docente e estudantes). Os estudantes foram divididos em pequenos times, cada time ficou responsável por desenvolver temas específicos da disciplina. A atividade aqui apresentada dispensou aprovação em Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e manteve assegurado os princípios éticos relativos à obtenção do consentimento e preservação da privacidade dos envolvidos. Resultados: O diferencial dessa experiência foi a interação ativa com colegas e docentes durante as aulas. Essa dinâmica estimulante proporcionou um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades essenciais, incluindo pesquisa, pensamento crítico e trabalho em equipe. Ao final da atividade pedagógica, um questionário avaliativo foi respondido pelos discentes, os resultados apontaram para uma adesão significativa pelos mesmos, houve sinalização que a atividade contribuiu para o aprendizado, embora manifestaram que foi desafiador ser protagonista em seu aprendizado. Considerações finais: A sala de aula invertida apresenta-se como uma metodologia criativa, centrada no estudante que valoriza o trabalho colaborativo e o protagonismo do discente.